



Praia limpa ao nascer do sol de verão

Temporada de bons resultados

Com mais de 11 mil unidades habitacionais e infraestrutura de saneamento própria, a Riviera de São Lourenço conta hoje com cerca de 60% de seu projeto implantado. Esse bairro planejado, além de shopping, centro comercial e de serviços, atendimento médico e odontológico particular, flats, postos de abastecimento, escolas, vem atraindo novos segmentos e novos moradores, que por aqui estão chegando.

A ocupação na quase totalidade dos imóveis prontos é marca do verão, e um dos parâmetros para avaliação dos serviços desempenhados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, diariamente, à conservação da infraestrutura local e ao bem-estar na comunidade.

À medida que o outono está batendo à porta, é hora de fazer o balanço da temporada 2016/2017, sobre a eficácia e necessidade de melhorias ou de novas obras a cargo da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS. Em relação ao funcionamento do sistema de saneamento, em mais uma temporada consecutiva, não se verificou qualquer problema no tratamento e abastecimento de água tratada aos imóveis; o tratamento de esgoto coletado em 100% dos módulos urbanizados também fun-

cionou sem interrupções.

A limpeza da praia, a conservação e limpeza das vias públicas, a coleta de resíduos vegetais e de recicláveis, contaram com reforços nas equipes de funcionários distribuídos nas diferentes tarefas à manutenção dos Módulos. Na vigilância, o Serviço de Segurança, que também reforçou suas equipes, garantiu os trabalhos preventivos na praia - em apoio ao Corpo de Bombeiros -, e nas ruas, auxiliando os órgãos de Segurança Pública, no conjunto de ações voltadas à tranquilidade.

Notoriamente, com a Riviera atraindo novos moradores e milhares de pessoas nas férias de verão, a atuação do policiamento e dos órgãos fiscalizadores da Prefeitura é indispensável no dia a dia, e fundamental para inibir e autuar nas infrações, seja no trânsito, no comércio de ambulantes, etc, sobretudo no verão, já que é a estação que atrai milhares de pessoas à Riviera - e à praia - e requer uma fiscalização mais presente para atenuar problemas como “invasão” de ambulantes de queijinhos - e vendedores de outras mercadorias sem procedência, uso inadequado da praia, etc. Já pensando no próximo verão, essas e outras questões

envolvendo a atuação de órgãos públicos já estão em discussão com o atual governo municipal.

No tocante ao policiamento na Riviera, como se viu também nesta temporada, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS foi atendida em seu pedido para que houvesse uma Base Comunitária e policiamento 24 horas. Ainda assim, verificamos problemas de comportamento no trânsito e por várias ocasiões, além de blitz pela Polícia Militar, houve fiscalização por agentes da Diretoria Municipal de Trânsito, ora multando por estacionamento em locais proibidos, ora pela condução de veículos automotores por menores de idade ou que estavam sendo conduzidos nas vias públicas sem o devido emplacamento.

Tanto ao comando do Policiamento na região, quanto ao governo Municipal, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS reafirmou a sua disposição em cooperar em tudo o que for possível, para manutenção da tranquilidade na Riviera, à conservação dos equipamentos urbanos e das áreas públicas. Nesse sentido, a ASSOCIAÇÃO já está preparando a Riviera para próxima temporada, com a expectativa de que com a somatória de esforços, seja igualmente bem-sucedida.

Visitar e conhecer a Riviera

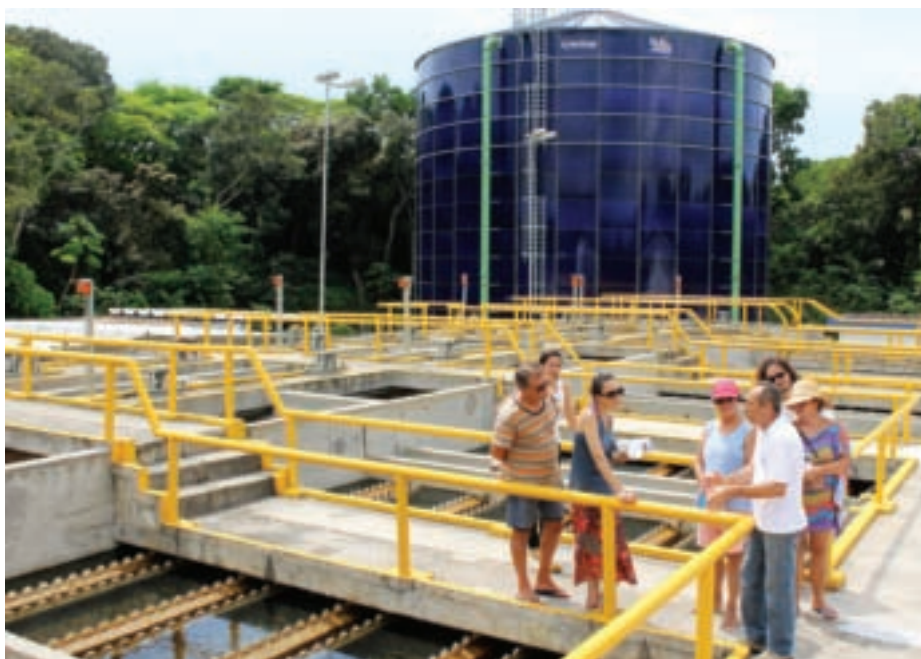
O sistema de saneamento da Riviera, idealizado e executado pelas empresas empreendedoras da Riviera de São Lourenço, tem possibilitado a expansão das instalações com as adequações necessárias à manutenção da eficácia dos processos de captação e tratamento da água, coleta e tratamento do esgoto, e também ao manejo e destinação adequada de resíduos.

No início da urbanização, houve efetiva contribuição de moradores para a implantação de rede de esgoto. Mais tarde, os lotes passaram a ser entregues já com a rede de saneamento executada. Esses e outros detalhes sobre o processo de implantação do loteamento Riviera de São Lourenço foram conhecidos por moradores que realizaram visitas às instalações próprias da Riviera, em janeiro.

Isso porque, aproveitaram o período de férias na Riviera para participar das visitas técnicas organizadas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, e realizadas às quartas-feiras. Embarcaram em uma van disponibilizada pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS e, acompanhados por uma funcionária, grupos de visitantes deixaram o estacionamento do Riviera Shopping em direção ao Sistema Integrado de Vendas (SIV), no Largo dos Coqueiros, para as primeiras informações sobre a Riviera.

Na sequência, conheceram a Central de Triagem de Recicláveis, o Laboratório de Controle Ambiental, as estações de Tratamento de Água (ETA) e de Esgoto (ETE) - instalações que compõem a infraestrutura da Riviera e visitadas ao longo do ano, por universitários, arquitetos, engenheiros, urbanistas, entre outros profissionais liberais e moradores interessados em ver de perto o funcionamento destes equipamentos, principalmente por saberem que a Riviera é um bairro planejado, referência em sistema de saneamento e gestão administrativa e ambiental.

Para a moradora Perla Rachas, a visita foi muito agradável e rica em conhecimentos. “Minha filha tem 11 anos e ficou super interessada, pois nos livros de estudos, o tratamento de esgoto da Riviera é mencionado como referência”.



Diariamente, no Laboratório de Controle Ambiental, Químicos e Biólogos realizam análises físico-químicas e bacteriológicas das águas, dando suporte às operações das estações de Captação de Água (EBAR), de Tratamento de Água (ETA), e de Tratamento de Esgoto (ETE).

“Conhecer a magnitude dos tratamentos, reciclagem, etc, foi muito interessante, e agradecemos a todos que nos passaram seus conhecimentos e paixão pelo trabalho nas diversas etapas.” - escreveu a moradora Angelica Nani, em mensagem enviada à ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA. As visitas técnicas ocorrem às quartas-feiras e são agendadas no SIV, telefone: (13) 3316 6181, com Eder ou Walmir.

Cerca de 12 toneladas de materiais recicláveis coletados na Riviera, por mês, deixam de ir para o aterro sanitário da área continental de Santos – para onde vai todo o lixo coletado em Bertioga pela empresa concessionária



HYPOCAMPOS	Expediente
<p>Informativo da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE RIVIERA DE SÃO LOURENÇO - AARSL</p>	<p>Correspondência Passeio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga - SP - CEP 1250-000 Tel.: (13) 319-5000 - E-mail: hypocampos@rivierasl.com.br Jornalista Responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTB 17006) - Foto capa e Revisão: Daniel Silveira Editoração: Enfoque Comunicação Integrada. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte</p>

Água tratada tem qualidade atestada

A qualidade da água distribuída aos imóveis na Riviera é garantida pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, que opera as instalações de saneamento próprias da Riviera, tem seu tratamento permanentemente acompanhado pelos laboratórios da Estação de Tratamento (ETA) e também pelo Laboratório de Controle Ambiental da Riviera.

Nas residências, a água pode ser bebida diretamente das torneiras, se mantidos os cuidados com as instalações e caixa de água. Essa garantia parte da gerência de Saneamento que comemora mais uma temporada de verão sem ocorrência de falta de água no bairro, e o funcionamento das estações de captação e de tratamento de água, sem qualquer interrupção, para atender a demanda da população no período de ocupação máxima dos imóveis.

De acordo com a gerência, poucos imóveis apresentaram oscilações ou até mesmo falta de água e, nestes casos, a causa principal foi a superlotação na ocupação. Isso

porque, ultrapassando o número de pessoas para os quais os imóveis foram dimensionados, maior é o consumo de água tratada e mais rápida a diminuição da reserva nas caixas de água. Conforme verificado, esse tipo de situação tem sido comum, principalmente nos imóveis que são locados na temporada.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS recomenda, além do uso racional da água tratada, que a capacidade de ocupação dos imóveis seja observada e a limpeza das caixas de água, realizada periodicamente; a limpeza, sempre que possível, deve ser providenciada antes de períodos como vésperas de feriados e alta temporada de verão, para prevenir problemas de abastecimento internos nos imóveis. Cada imóvel deve revisar a capacidade dos respectivos reservatórios, mantendo-os com reserva mínima para, pelo menos, três dias de consumo (exigida em projeto).

Nesta edição, segue aos associados, o Relatório Anual da Qualidade da Água fornecida ao abastecimento na Riviera (encarte).



Foto Rosana Lima



Com manutenção preventiva em equipamentos e máquinas, com atualização de recursos, e contando com a experiência e capacitação de profissionais, a operação das estações de Tratamento de Água, e de Esgoto ocorre 24 horas, todos os dias do ano.

Rio Itapanhau: manancial de captação de água bruta para tratamento na ETA



Novo Centro Comercial

O Uptown II Riviera abriu suas portas nesse verão trazendo mais comércios e serviços. Com dez lojas, dez salas de escritório e 76 vagas de estacionamento, na Avenida Marginal da Rodovia Rio-Santos, o novo centro inaugurou com 100% de seus espaços já locados.

A rede de restaurantes Jangada (especialista em peixes) abriu sua quarta unidade, no novo centro comercial da Riviera, trazendo a experiência adquirida em Mogi-Guaçu, Limeira e Campinas.

Carnes, aves e pescados, em diferentes tipos de corte, ocupam 96 m² do novo espaço de venda Swift na Riviera. Com 254 m² de área de vendas, a nova drogaria Farma Santé segue um conceito de perfumaria com foco em dermocosméticos e maquiagem.

Também ocupam novas instalações no Uptown II, o Bradesco, através de um posto de atendimento (PAB), o Serviço Social da Construção Civil do Estado (Seconci), a Unidade de Pronto Atendimento Médico Particular São Lourenço/Medical Line, Bicletaria Riviera, Peixaria, pet shop, consultórios médico e odontológicos, além de escritórios de empresas e profissionais liberais.



Seconci em novas instalações

Calçadas e ciclovias: equipamentos urbanos constam de plano de ação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) desenvolvido pela Associação dos Amigos da Riviera visa promover mobilidade urbana

As ciclovias nas cidades tem se tornado um equipamento urbano cada vez mais útil à mobilidade urbana; são estímulos ao uso da bicicleta, que proporciona benefícios à saúde e ao meio ambiente. Atenta às questões que envolvem qualidade de vida e segurança no trânsito, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA já em 1999 deu início a um projeto de ciclovias na Riviera, que são adaptações do sistema viário existente.

Na primeira etapa do projeto, foram executadas obras junto à margem do canal de drenagem que liga a Avenida São Lourenço à Avenida da Orla, entre os módulos 18,19 e 20. Com as devidas autorizações, foram então construídas duas pistas paralelas, com 650 metros lineares e 2 m de largura cada, apresentando ligeira sinuosidade, com obras de drenagem e sinalização balizadora. Desde então, com a concessão de autorizações pelos órgãos públicos, novos trechos de ciclovias e de calçadas foram executados nos últimos anos.

Em dezembro último, dois novos trechos foram entregues ao uso: 418m de calçada em mosaico português, no Módulo 26, na Avenida São Lourenço, e 687 metros de calçada e ciclovia, na Alameda Boa Vista e Avenida São Lourenço, atrás do Riviera Shopping até o acesso ao módulo 17 – neste último, obstáculos como postes e caixas de registros do sistema de saneamento da Riviera, foram aproveitados para tornar o projeto local mais agradável. Atualmente mais 620 metros estão sendo construídos na Avenida São Lourenço, no Módulo 22, com previsão de conclusão em abril.

Conforme recente levantamento realizado pelo setor de fiscalização, somando todos os trechos já em uso, a Riviera passa a contar com 6 Km de ciclovias e 12 Km de calçadas de mosaico, planejadas e construídas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA; outros 14 mil metros lineares



de calçadas foram construídos por proprietários de imóveis, incluindo condomínios prediais e casas, que são responsáveis pela conservação dos passeios públicos defronte aos respectivos imóveis.

Na Riviera, as ciclovias possuem piso em saibro ou outro material permeável, enquanto as calçadas são construídas em concreto, e revestidas com mosaico português.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS tem reforçado a sinalização para o uso adequado das calçadas, projetadas com rampas para facilitar o acesso das pessoas com necessidades especiais ou não.

O projeto de ciclovias está sendo executado em etapas. Na Riviera, ou em qualquer localidade, onde não houver ciclovias ou ciclofaixas, ciclistas devem andar pela direita da via, no mesmo sentido dos demais condutores, sempre atentos aos veículos motorizados e pedestres; ao utilizar calçadas, devem estar desmontados de suas bicicletas, equiparando-se à condição de pedestre e cooperando com a segurança de todos.



MO
cic
O

bilidade urbana,lovias ealçadas



Na calçada, os ciclistas devem empurrar suas bicicletas

Conservação das estações das bicicletas compartilhadas do RiviBike



Reparos na iluminação balizadora nas ciclovias



Sinalização viária reforça orientações a pedestres, ciclistas e motoristas



Construção de pontes de madeira



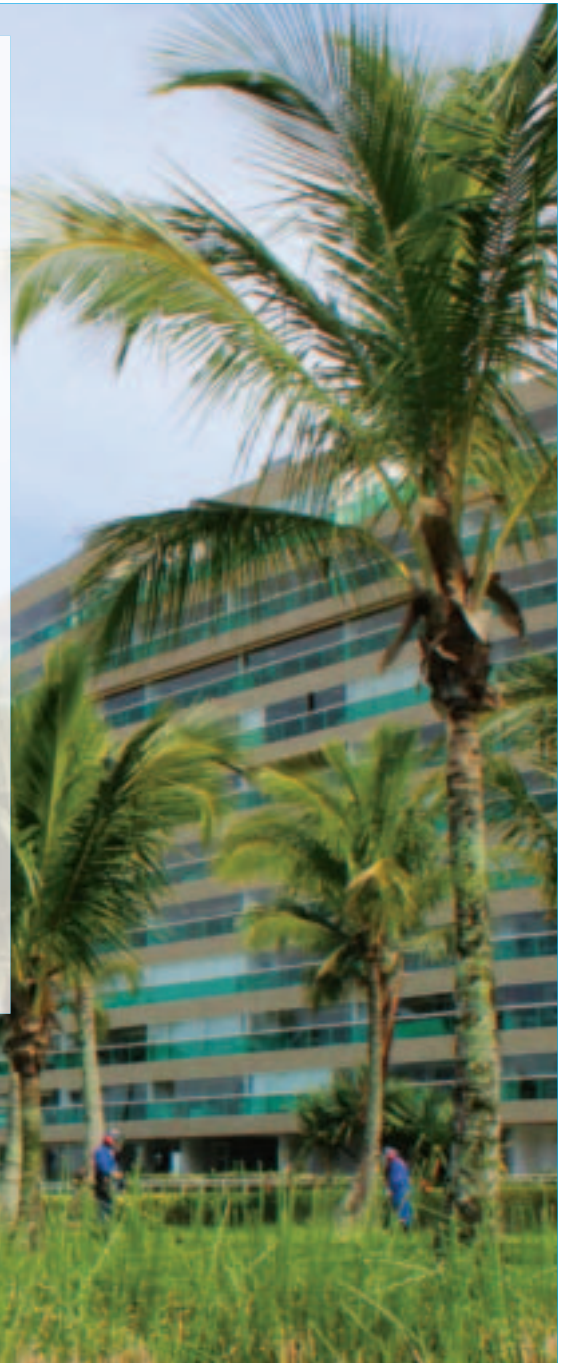
Novo trecho de calçada no Módulo 26

Mãos à obra na conservação da praia...

A obra de restauração da parte superior da praia recebe acompanhamento permanente pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA. Para conservação, em toda sua extensão, a ASSOCIAÇÃO iniciou os serviços para recuperação dos trechos afetados no período das últimas ressacas. Para os trabalhos diários na área, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS conta com funcionários, veículos e maquinários próprios e serviços terceirizados, utilizando somente materiais que foram autorizados quando da aprovação do projeto pelos órgãos ambientais (da União, Estado e Município).

Assim à recomposição dos trechos danificados estão sendo utilizados materiais como: raízes, mantas vegetais, toras, e capim Vetiver. Os trabalhos incluem a manutenção das passarelas de madeiras para acessos à praia, e nas quais se utilizou madeira de reflorestamento tratada.

De acordo com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, a intervenção na parte superior da praia - de recuperar áreas afetadas por processo erosivo provocado por períodos de ressacas associados a fortes ondas da maré alta no período de 2003 a 2007 - vem atingindo a finalidade, minimizando os impactos das ressacas no paisagismo da parte superior da praia nos últimos anos.



Os serviços para recomposição de trechos danificados pelas chuvas e impacto das marés estão sendo realizados em toda extensão da obra de restauração da parte superior da praia da Riviera. Além de mão-de-obra, veículos e maquinários próprios, a Associação dos Amigos também ontroutou serviços terceirizados. Em função da temporada, e grande frequência da praia no período, os trabalhos para recuperação foram iniciados na segunda quinzena de fevereiro. O monitoramento para conservação da obra é permanente.



... e dos Módulos

Enquanto algumas equipes de funcionários trabalham na recomposição de trechos da obra de restauração da parte superior da praia, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS conta com dezenas de funcionários, nos setores de Manutenção, Saneamento, Administração e Segurança, desempenhando diferentes tarefas para conservação da infraestrutura da Riviera; estão nas

vias públicas, ora realizando a limpeza, ou reparos em calçadas e no pavimento, a manutenção nas ciclovias e da sinalização, ora realizando podas em coqueiros do paisagismo, e coleta dos resíduos vegetais. Estão também trabalhando na Coleta Seletiva e Triagem de recicláveis, na vigilância nos módulos, e em diversos outros serviços que estão sendo executados.



Guarda-vidas da Associação: prevenção a afogamentos na praia



Roçadas e coleta de podas de jardim e de resíduos vegetais gerados pelos serviços de manutenção e nos imóveis



Manutenção preventiva nos painéis de comandos elétricos da ETA



Serviço de Segurança mantém operação do videomonitoramento 24 horas



Coleta Seletiva de Recicláveis atende moradores em toda Riviera

“Mosquito-da-dengue”: sem trégua

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA intensificou a Campanha de Prevenção à Dengue, no calor e nas chuvas do verão, reforçando as orientações aos moradores, caseiros, zeladores e comércios, para eliminação de possíveis criadouros do mosquito. Os trabalhos incluíram vistorias nas áreas externas dos imóveis, por estagiários da campanha que, há anos consecutivos, vem sendo desenvolvida com acompanhamento e supervisão do setor de Meio Ambiente.

Popularmente conhecido como “mosquito-da-dengue” - apesar de também transmitir outras doenças como a febre amarela, chikungunya e zika -, o *Aedes aegypti* possui desenvolvimento rápido e está adaptado ao meio urbano; em cerca de dez dias, atinge a fase adulta após a eclosão do ovo depositado pela fêmea do mosquito, em qualquer recipiente com água parada, desde uma simples tampinha de garrafa.

Além de biólogos e técnicos do setor de Meio Ambiente, a ASSOCIAÇÃO contou com 11 estagiários - estudantes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Técnico em Meio Ambiente, Biomedicina e Enfermagem - para as vistorias. Em duplas, eles percorrem os imóveis da Riviera, módulo por módulo, inclusive retornando naqueles em que, inicialmente, não encontraram moradores e ou responsáveis que aceitassem a vistoria.

Conforme relatório do setor de Meio Ambiente, das larvas coletadas em quantidade, e analisadas por técnicos e biólogos do setor, poucas eram da espécie *Aedes aegypti*; os proprietários dos imóveis onde foram encontradas receberam notificação para eliminar os criadouros. Durante os trabalhos, estagiários foram bem recebidos pela maioria dos moradores, mas ainda registraram casos de recusa para vistoria nas áreas externas dos imóveis.

“Algumas pessoas alegaram que estão tomando os devidos cuidados, na eliminação de possíveis criadouros, e que não haveria necessidade da inspeção”, observou Ana Beatriz, 20 anos. Estudante de Biomedicina e residente em Bertióga, Ana Beatriz assim que soube das vagas para a Campanha de Prevenção à Dengue, na temporada 2016/2017, não perdeu a oportunidade para se candidatar.

“Meio Ambiente e Vigilância Sanitária fazem parte dos meus estudos e aprendi muito sobre prevenção de doenças causadas pelo *Aedes aegypti*, nos treinamentos e palestras que a ASSOCIAÇÃO nos proporcionou antes de sairmos a campo para orientação dos moradores e verifica-



Moradores, síndicos, caseiros são orientados a colocar em prática os cuidados para eliminar focos de mosquitos, prevenindo doenças, durante os 365 dias do ano.

ção de focos com água parada que podem servir de criadouros.

“Encontramos pessoas que foram muito receptivas ao nosso trabalho; outras, nem tanto, e alguns que se mostraram muito mais preocupados com os vizinhos, e com as bromélias das áreas verdes, do que com a prevenção na própria casa, esquecendo tratar-se de um mosquito adaptado ao meio urbano, e que nas áreas verdes, onde também há bromélias, ocorre o controle natural”, observou Larissa Felizbino, 19 anos, estudante de Logística.

Os trabalhos para eliminação de possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* são reforçados no verão e mantidos ao longo do ano, pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, porque não se pode dar água ao mosquito, nem trégua na prevenção.

Mutirões de limpeza em lotes vazios, cloração de piscinas em estado de abandono, palestras dirigidas aos prestadores de serviços nos imóveis, são ações desenvolvidas o ano inteiro para diminuição de criadouros do *Aedes Aegypti*

